



## JORNAL ESTUDANTIL: um caminho para o protagonismo juvenil

Alan Ferreira de Souza (SOUZA, A. F.) – alan.f.souza2002@gmail.com<sup>1</sup>

Lorena Costa Ferreira (FERREIRA, L. C.) – ferreiralorena727@gmail.com<sup>1</sup>

Maurício Cruz Gomes Batista (BATISTA, M. C.B) - mauriciocgbatista@gmail.com<sup>1</sup>

Rebeca Mota de Freitas França (FRANÇA, R.M.F.F.) – rebecamotafreitasf@gmail.com<sup>1</sup>

Karina Hernandes Neves (NEVES, K. H. N.) – karina.neves@iff.edu.br<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso Técnico em Alimentos, IFF Campus Bom Jesus.

<sup>2</sup> Docente do IFF Campus Bom Jesus.

### Resumo

O Jornal Estudantil (existente no IFF Campus Bom Jesus desde 2015 recém-renovado como Projeto de Pesquisa e Extensão fomentado pela FAPERJ) oportuniza à comunidade escolar a eficiência da comunicação entre seus componentes, o estreitamento dos laços entre os diversos setores do campus e suas extensões, além de continuar promovendo o protagonismo dos estudantes nessa e em outras ações, que, com o envolvimento maior dos alunos a partir desse canal, tende a crescer e se aprimorar. Com publicação mensal, concede aos alunos a oportunidade de ler textos, charges, críticas e poesias produzidas pelos próprios alunos e permite aos bolsistas interagir com a comunidade acadêmica de modo mais ativo. A interação se dá nas reuniões semanais, nas sugestões de pauta e este constante diálogo desperta o interesse da comunidade pela vida cotidiana do campus. No meio de uma discussão mundial sobre a liberdade de expressão e da mídia em geral, é de extrema importância estar alinhado com movimentos e ações em prol da respeitosa e responsável liberdade de exprimir suas opiniões. Por fim, o processo de editoria de um jornal mensal, desde a concepção de suas seções até sua distribuição, dá aos alunos diretamente envolvidos a oportunidade de manipular tecnologias computacionais próprias que complementam sua formação. Este projeto, que objetiva estimular os alunos à prática criativa e funcional da linguagem, a partir da produção de textos específicos para um jornal estudantil, oportunizar aos discentes voz e vez, fomentar a leitura e a escrita de textos de diversas modalidades, a fim de ampliar o senso crítico e a postura analítica diante da sociedade que nos cerca, integrar os atores escolares (estudantes, docentes e demais servidores do campus e de outros campi) e da comunidade em geral, a fim de que o diálogo seja estabelecido e fortalecido, tem alcançado exitosamente seus objetivos.

**Palavras-chave:** Comunicação; Protagonismo Juvenil; Leitura; Escrita.

**Instituição de fomento:** FAPERJ